

RELATORIO E CONTAS
DA DIRECÇÃO DA
R. ASSOCIAÇÃO HUMANITARIA
DE SOCCORROS BARCELLINENSE

Respectivos ao anno economico de 1890-1891

E

PARECER DA COMMISSÃO REVISORA DE CONTAS

Para serem apresentados á assemblea geral de 5
de julho de 1891



FAMALICÃO
TYPOGRAPHIA MINERVA

—
1891



(B)
061.235(469.12)(047.3)
ASS

Ex.^{mo} Snr.

No dia 5 de Julho, pelas 9 horas da manhã, no edificio social, tem de effectuar-se a Assembleia Geral ordinaria da Real Associação Humanitaria de Soccorros Barcellinense, para lhe ser presente o relatorio e contas da direcção e parecer da commissão revisora de contas, relativas ao anno economico de 1890 a 1891, bem como para resolver sobre o aviamento do receituário da Associação e nomeação da commissão da reforma dos estatutos.

A sessão será aberta meia hora depois da marcada, e não comparecendo numero de socios em maioria, fica transferida para o dia 12 do corrente, á mesma hora e sem outro aviso.

Barcellinhos e casa da Associação, 1 de julho de 1891.

Fernando de Figueiredo

I.º SECRETARIO

MUNICIPIO DE BARCELOS

BIBLIOTECA MUNICIPAL

Nº 65249

Renue
Barcelonense

RELATORIO E CONTAS

DA DIRECÇÃO DA

R. ASSOCIAÇÃO HUMANITARIA DE SOCCORROS BACELLINENSE

Respectivos ao anno economico de 1890-1891

E

PARECER DA COMMISSÃO REVISORA DE CONTAS

Para serem apresentados á assemblea geral de 5
de julho de 1891



FAMALICÃO
TYPOGRAPHIA MINERVA

—
1891

SNRS. ASSOCIADOS:

Cumprindo o dever que nos impõe o artigo 34.º do estatuto da *Real Associação Humanitaria de Soccorros Barcellinense*, depomos nas vossas mãos o relatorio e contas relativas ao anno economico de 1890 a 1891.

Ao apresentar-vos este modesto trabalho com que terminamos o cargo para que fomos nomeados, estamos convictos que empregamos todas as nossas forças, que fizemos mesmo esforços, para que esta tão util associação progredisse e entrasse n'uma nova phase de desenvolvimento e economia, e que se não conseguimos ver coroados de melhor exito todos estes nossos desejos, os vimos na sua maior parte.

Convictos de que nos relevareis qualquer falta que houvesse durante o periodo da nossa gerencia, confiamos na vossa imparcialidade e rectidão com que tendes de julgar-nos, e passamos a dar cumprimento á nossa missão.

RECEITA E DESPEZA

A receita durante o anno foi de Rs. 580\$089 e a despesa de Rs. 579\$811, com um saldo de Rs. 278 a passar para a conta do novo anno.

Tivemos, pois, no corrente anno um augmento de receita de Rs. 157\$205, e se é certo que a conta de despesa é de igual quantia vae n'ella incluído o deficit de Rs. 69\$863, do anno findo, e Rs. 100\$000 importancia de uma promissoria do *Banco de Barcellos*, e Rs. 34\$085, importancia de obras feitas no edificio social. Esse augmento é proveniente de joias de socios honorarios e participantes, e quotorisação de alguns socios em atraso, que podémos conseguir convencel-os a pagar.

SOCIOS PARTECIPANTES

Tivemos no corrente anno a admissão de 20 socios participantes dos quaes obtivemos uma receita de joias e prestações de Rs. 26\$400, para as respectivas quotas.

Envidamos todas as forças de que podiamos dispor, não só por nós como por pessoas amigas, para conseguirmos a inscreverem-se socios d'esta associação o maior numero de individuos. E se é certo que conseguimos um numero bastante regular, não foi quanto desejavamos.

Encontra-se da parte dos individuos da classe proletaria uma certa repugnancia em filiar-se em associações d'esta ordem, quando estes individuos são os que mais se utilizam das vantagens que ellas dispensão aos seus associados. O tempo que è o mestre da vida um dia os convencerá da sua filiação.

Durante o anno tivemos o fallecimento de 5 associados. Foram elles os Ill.^{mos} snrs. Manoel José Dias d'Oliveira, José Bento de Moraes, Francisco Leite de Souza, Antonia Julia Alves Moreira e Luiza Gonçalves.

Nenhum d'elles tiveram soccorros nem subsidios para funeral por se acharem inhabilitados.

SOCIOS HONDRARIOS

Durante o anno houve um movimento muito regular na admissão de socios honorarios, como demonstra o mappa junto, com o nome dos cavalheiros que se dignaram aceitar os diplomas que lhes foram enviados, o que deu uma verba de receita de Rs. 62\$000.

Confiados nos sentimentos de cavalheirismo e philanthropia de todos aquelles cavalheiros para quem temos appellado, esperamos que o numero de entradas de socios honorarios se eleve ainda muito mais.

A todos aquelles que nos tem attendido e que tão dignamente tem contribuido para o levantamento d'este estabelecimento, aqui lhes deixamos consignado o nosso profundo reconhecimento.

Magoa-nos termos aqui de registrar o passamento de dous socios honorarios os Ex.^{mos} snrs. D. Maria Peregrina Monteiro Marques e Custodio Rodrigues Leite, a quem a parca implacavel cortou o fio da existencia, após dolorosos soffrimentos.

FUNDOS

Durante o anno findo, o fundo social d'esta associação elevou-se de Rs. 1:492\$555, a Rs. 1:626\$640, havendo portanto um augmento de Rs. 134\$085, como o demonstra o mappa junto.

ANNIVERSARIO

O 11.º anniversario da fundação d'esta associação, foi este anno solemnizado com uma missa suffragando a alma dos socios fallecidos.

Como nos anteriores foi celebrante o Ex.^{mo} sr. Conego João Baptista da Silva, que combastante sacrificio, por causa dos seus encommodos de saude, accedeu ao

convite, e na forma do costume se recusou a receber retribuição alguma.

Os nossos sinceros agradecimentos.

SOCIOS—DIREITOS ADQUIRIDOS

O mappa n.º 5 descreve o numero de socios que durante 10 annos nenhuma despeza fizeram á associação, adquirindo o direito a mais 50 rs. diarios quando reclamarem soccorros.

DONATIVOS

Foi esta associação contemplada no corrente anno com tres donativos na importancia de 52\$500 reis, sendo a de 20\$000 reis do virtuosissimo e venerando Arcebispo de Braga, D. Antonio José de Freitas Honorato; de rs. 10\$000, do Ex.^{mo} Conde de S. Bento, e de 22\$500 reis, do nosso patricio Ex.^{mo} Visconde de Azevedo Ferreira.

Acções d'estas são dignas de registrar-se e bem justificam os sentimentos humanitarios de que são dotados aquelles illustres titulares.

Aos dous primeiros foi-lhes conferido o diploma de socios honorarios, que tiveram a amabilidade de acceitar, não o sendo ao ultimo, por já ha mais tempo lhe ter sido conferido.

REFORMA DOS ESTATUTOS

Por decreto de 20 de Fevereiro do corrente anno, é obrigatorio ás associações de soccorros mutuos, a reforma dos seus estatutos, de harmonia com as disposições do citado decreto, reforma que tem de realisar-se até 30 de junho de 1893. Os estatutos da nossa associação contem algumas disposições e deficiencias que muito convem modificar, pelo que julgamos conveniente a nomeação de uma commissão encarregada da referida reforma, na proxima assemblea geral, como tambem o fez sentir um snr. associado na passada assemblea geral.

INVENTARIO

Conforme foi resolvido na ultima assemblea geral procedemos á feitura do inventario de todo os haveres da associação, que se acha concluido.

CONCLUSÃO

A direcção ao deixar os logares em que foi investida, agradece-vos a prova de confiança que n'ella depositastes para a gerencia d'este estabelecimento.

Egualmente agradece ao Ex.^{mo} snr. Commendador José Marques da Costa Freitas, dignissimo presidente da meza da assemblea geral, e á Ex.^{ma} Commissão revisora de contas, todas as provas de consideração que lhe dispensaram.

Barcellinhos e Secretaria da Real Associação Humanitaria de Soccorros Barcellinense, 1 de julho de 1891.

PRESIDENTE DA DIRECÇÃO
Francisco Antonio de Faria.

VICE-PRESIDENTE,
João Joaquim Fernandes.

1.^o SECRETARIO,
Fernando de Figueiredo.

2.^o SECRETARIO,
Augusto Candido Lopes Vieira,

THESOUREIRO,
Sebastião José Ribeiro.

DIRECTORES,
Francisco Vieira Velloso
Francisco Machado Carmona
Domingos José da Silva.

Mappa demonstrativo da receita e despesa da Real Associação Humanitária de Soccorres Barcellinense, durante o anno economico de 1890 a 1891.

RECEITA

| | |
|---|-----------------|
| Recebido de quotisação de socios..... | 332\$720 |
| Idem, verbas para cobrador..... | 30\$220 |
| Idem, joias de socios honorarios..... | 62\$000 |
| Idem, participantes..... | 26\$400 |
| Idem, donativos..... | 52\$500 |
| Idem, dividendos de papeis de credito.. | 61\$315 |
| Idem, alugueis..... | 13\$000 |
| Idem, venda d'estatutos..... | 1\$500 |
| Idem, recebido d'um socio..... | 434 |
| | <u>580\$089</u> |

DESPEZA

| | |
|--|-----------------|
| Dispendido com deficit do anno findo... | 69\$863 |
| Idem, com subsidios..... | 170\$500 |
| Idem, com ordenados..... | 128\$060 |
| Idem, com medicamentos..... | 46\$153 |
| Idem, com seguro contra fogo..... | 650 |
| Idem, com contribuições..... | 5\$550 |
| Idem, com obras..... | 34\$085 |
| Idem, com moveis..... | 3\$100 |
| Idem, com impressões e papel..... | 18\$950 |
| Idem, com reparos de telhados..... | 540 |
| Idem, com deposito no Banco de Barcellos | 100\$000 |
| Idem, com despesa eventual..... | 2\$360 |
| Saldo para nova conta..... | 278 |
| | <u>580\$089</u> |

Está conforme.

Fernando de Figueiredo,

1.º secretario

Mappa demonstrativo do movimento de socios participantes da Real Associação Humanitaria de Soccorros Barcelinense, durante o anno de 1890 a 1891

| EXISTIAM | ENTRARAM | FALLECEAM | INHABILITADOS | FICAM EXISTINDO NO GOSO DOS SEUS DIREITOS |
|----------|----------|-----------|---------------|--|
| 207 | 20 | 5 | 96 | 128 |

Está conforme.

Fernando de Figueiredo,

1.º secretario

Mappa demonstrativo do fundo social da Real Associação Humanitaria de Soccorros Barcellinense, em 30 de junho de 1891.

| | |
|--|-------------------|
| Edificio social..... | 676\$640 |
| 20 acções da Companhia União Popular Penhorista | 400\$000 |
| 9 acções do Banco de Barcellos..... | 450\$000 |
| 1 promissoria do Banco de Barcellos... | 100\$000 |
| | <hr/> |
| | 1:626\$640 |
| | <hr/> |

Está conforme.

Fernando de Figuciredo,

1.º secretario

**Mappa demonstrativo dos subsidios e medicamentos despndidos
com os socios da Real Associação Humanitaria de Soccorros
Barcellinense, durante o anno de 1890 a 1891.**

| N.º DE ORDEM | N.º DO SOCIO | NOMES | Subsi- dios | Medica- mentos |
|-----------------|-----------------|--------------------------------------|----------------|-------------------|
| 1 | 5 | Josè Pereira Simões..... | 1\$000 | |
| 2 | 13 | João José da Silva..... | | 350 |
| 3 | 20 | Pedro Villas Boas..... | 36\$400 | 3\$724 |
| 4 | 23 | Thereza de Jesus Ferreira Valle..... | 1\$000 | 370 |
| 5 | 27 | Bernardo Jose de Faria Salgado..... | 39\$600 | |
| 6 | 38 | Thereza de Jesus Russa..... | 9\$800 | 1:152 |
| 7 | 51 | Maria Magdalena..... | 3\$100 | 4:552 |
| 8 | 66 | João José de Faria..... | | 805 |
| 9 | 78 | Domingos Martins..... | | 961 |
| 10 | 84 | Joaquim José de Almeida ... | | 707 |
| 11 | 97 | Joaquim da Silva Vieira..... | | 854 |
| 12 | 98 | Thereza Maria de Jesus, viuva..... | 2\$200 | |
| 13 | 90 | Maria das Dores Gonçalves..... | 1\$600 | |
| 14 | 109 | Manuel Rodrigues Bispo..... | 600 | 4:359 |
| 15 | 114 | Antonio das Dores Souza Monteiro.... | 1\$800 | |
| 16 | 115 | Joaquim José d'Oliveira..... | | 593 |
| 17 | 116 | Luiz da Silva Alho..... | | 1:184 |
| 18 | 122 | Albino José d'Oliveira..... | 10\$500 | |
| 19 | 123 | Francisco Correia..... | 42\$600 | |
| 20 | 135 | Martinho de Faria..... | | 1:120 |
| 21 | 138 | Bernardo Cerqueira..... | | 870 |
| 22 | 147 | Manoel José de Oliveira Azevedo | 7\$000 | 12:261 |
| 23 | 161 | Manuel Ferreira | 1\$200 | 3:572 |
| 24 | 163 | José Antonio Pereira | | 280 |
| 25 | 173 | Antonio Ferreira Cardoso | 3\$400 | 645 |
| 26 | 175 | Augusto Candido Lopes Vieira | | 929 |
| 27 | 184 | Jesuina das Dores | | 1:215 |
| 28 | 186 | Marcellina Rosa | 1\$600 | 440 |
| 29 | 205 | Domingos Vieira | 1\$400 | |
| 30 | 207 | José Pereira | | 320 |
| 31 | 214 | Antonio da Costa Nascimento | 5\$400 | 3:584 |
| 32 | 217 | Bernardino Alves Machado | | 361 |
| 33 | 229 | Josè Joaquim Pereira | | 535 |
| 34 | 233 | João Luiz Dias | | 410 |
| TOTAL | | | 170\$500 | 46\$153 |

Está conforme.

Fernando de Figueiredo,

1.º secretario

Mappa demonstrativo dos socios da Real Associação Humanitaria de Soccorros Barcellinense, que durante 10 annos não exigiram soccorros pecuniarios, nem medicamentos, com direito a mais 50 reis, quando reclamarem soccorros. (Artigo 14 dos Estatutos).

| <i>Numero de ordem</i> | <i>Numero do socio</i> | N O M E S |
|------------------------|------------------------|----------------------------------|
| 1 | 3 | Francisco Antonio de Faria |
| 2 | 6 | João Baptista Maciel |
| 3 | 8 | Fernando de Figueiredo |
| 4 | 10 | Sebastião José Ribeiro |
| 5 | 17 | Antonio Gonçalves da Cruz |
| 6 | 25 | Antonio Justiniano da Silva |
| 7 | 26 | José Rodrigues da Costa |
| 8 | 28 | José Maria de Jesus |
| 9 | 39 | Antonio Joaquim Gonçalves |
| 10 | 42 | Luiz Augusto de Faria (Abbate) |
| 11 | 59 | Francisco de Souza Caravana |
| 12 | 60 | Joaquim Affonso Pereira |
| 13 | 63 | Francisco José Pereira |
| 14 | 70 | José Maria de Souza |
| 15 | 76 | João Baptista da Silva (Conego) |
| 16 | 101 | João Joaquim Fernandes |
| 17 | 103 | Fernando Augusto |
| 18 | 122 | Albino José d'Oliveira |
| 19 | 127 | Manoel José dos Reis |
| 20 | 130 | Antonio Gomes da Cunha Guimarães |
| 21 | 134 | Narciso Alves de Macedo. |

Está conforme.

Fernando de Figueiredo,

I.º SECRETARIO.

Mapa demonstrativo dos socios honorarios da Real Associação
Humanitaria de Soccorros Barcellinense, inscriptos durante
o anno economico de 1890 a 1891.

Ex.^{mo} e Rev.^{mo} Sr. D. Antonio José de Freitas Honorato
" Snr Conde de S. Bento
" " Dr. Adelino Albano da Motta
" " Dr. Manoel Nunes da Silva
" " Commendador João José Alves de Sá
" " Joaquim José da Silva Neiva
" " Dr. Antonio José da Silva Corrêa Simões
" " Domingos José d'Araujo
" " Conde de Samodães
" " Capitão Joaquim Castel Branco Prisco
" " Manoel Francisco de Souza Vianna
" " C.^{or} Joaquim Redondo Paes de Villas-Boas
" " Carlos Alberto M. d'Araujo Felgueiras Gajo
" " P.^e Emilio Augusto da Esperança Machado
" " Avelino Ayres Duarte
" " Dr. Francisco José Vieira e Brito
" " Dr. Antonio Miguel da Costa Almeida Ferraz
" " Dr. Manoel José d'Oliveira Guimarães
" " Luiz Maria da Costa Almeida Ferraz
" " José Lopes Varella Albuquerque.

Está conforme.

Fernando de Figueiredo,

L.^o SECRETARIO.

PARECER DA COMMISSÃO REVISORA DE CONTAS

SNRS. ASSOCIADOS:

A Commissão revisora de contas da Real Associação Humanitaria de Soccorros Barcellinense, convocada para examinar o relatorio e contas da direcção, relativas ao anno findo de 1890 a 1891, que lhe foram presentes é de

P A R E C E R

Que sejam approvadas, propondo um voto de reconhecimento á direcção pela forma digna como administrou a associação.

Barcellinhos e Casa da Associação, 2 de Julho de 1891.

PRESIDENTE,
José Alves de Faria.

RELACTOR
Antonio Justiniano da Silva.

SECRETARIO,
João José d'Oliveira.

9. mes
De 07

Senhor Alameda Hon. Ex.

Barcellos



biblioteca
municipal
barcelos



65249

Relatorio e contas da Direcção
da R. Associação Humanitaria